



EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras,

No atual contexto das manifestações populares que, desde o último mês de junho do ano em curso, vem acendendo a chama da esperança e da luta por um país mais justo e socialmente equitativo, especialmente no que corresponde à luta pela educação pública de qualidade traduzida, historicamente, na valorização salarial de seus professores e demais profissionais, na melhoria das condições dignas de trabalho, na implementação de políticas públicas mais eficazes e pelo fim da corrupção que avilta os recursos financeiros destinados à educação escolar pública do povo brasileiro, é que a Revista Lugares de Educação [RLE] lança sua edição especial, correspondendo ao número três do sétimo volume.

Esta edição está dividida em três seções: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas; Educação de Jovens e Adultos; e Temas Diversos em Educação.

Na seção **Formação de Professores e Práticas Pedagógicas** são apresentados três artigos. O primeiro artigo, AS REPRESENTAÇÕES DE QUALIDADE DE ENSINO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERGS UNIDADE EM CIDREIRA/RS, o autor Josiel da Rosa Moura apresenta uma pesquisa que reflete sobre a qualidade da formação oferecida aos estudantes de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Trata-se, portanto, de um estudo que discute a qualidade do ensino no processo de formação inicial para professores das séries iniciais da Educação Básica nacional. O segundo artigo, DA ESCOLA NO PARA A DO CAMPO NO BREJO PARAIBANO, FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS: O QUE PODEMOS FAZER?, as autoras Nilvânia dos Santos Silva e Ana Caline Alexandre da Silva apresentam o resultado de uma pesquisa de iniciação científica e de ações de extensão, através das quais foram possíveis

constatar programas específicos para as escolas do campo que podem contribuir para o processo de formação de seus professores e para a construção de uma prática pedagógica identificada com a realidade, a identidade e os educandos do campo. E, no terceiro e último artigo desta seção, O LUGAR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INTERLOCUTOR ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA, a autora Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti apresenta uma reflexão sobre a importância do Estágio Supervisionado no processo de formação de futuros professores, bem como, de que maneira este mesmo espaço pode oportunizar o estreitamento da distância entre a academia e a escola, em outros termos, síntese de uma reflexão entre a teoria e a prática, entre a formação acadêmica e a formação alicerçada no “chão” das escolas públicas, ainda pertinente no campo da formação inicial de professores.

Na segunda seção, **Educação de Jovens e Adultos**, no artigo AVALIAÇÃO DO PROEJA MEDIANTE A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E RECONHECIMENTO DOS EDUCANDOS, a autora Ana Cláudia da Silva Rodrigues investiga como o curso do PROEJA contribui para que os jovens e adultos educandos reconstruam sua identidade, bem como buscam alternativas para o enfrentamento social. Em síntese, este artigo investiga o papel e a contribuição social do PROEJA para a formação cidadã de jovens e adultos camponeses de um curso técnico profissionalizante, situado no brejo paraibano.

Na terceira seção, **Temas Diversos em Educação**, são apresentados oito artigos. No primeiro, intitulado IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO, os autores Aruana Bentini de Souza, Janaina Marcato Ribeiro, Fernanda Brandoli Gallo, Juliana Francisca Cecato, Daniel Bartholomeu e José Maria Montiel analisam os atendimentos e acompanhamentos psicológicos, em escolas e instituições não governamentais, oferecidos a alunos, objetivando compreender as dificuldades de aprendizagens destes educandos. No segundo artigo, O MÉTODO SONRISE E O ENSINO DE CRIANÇAS AUTISTAS, as autoras Vânia dos Santos



Mesquita e Camila Christine Pereira de Campos estudam a aplicação do Programa *Son-Rise* na educação de crianças autistas. Elas procuraram identificar a contribuição deste método para o processo educativo de crianças autistas, e, para isso, desenvolvem a Análise de Conteúdo do filme *Meu filho, meu mundo*.

No terceiro artigo, LUDICIDADE NA POESIA INFANTIL, a autora Cristiane Lumertz Klein Domingues apresenta-nos uma discussão sobre o caráter lúdico do gênero poesia, aplicado ao público infantil. Para a autora, o poema lembra um jogo, uma vez que há a possibilidade de se brincar com as palavras. Trata-se de um tema interessante e que traz contribuições para a prática pedagógica do professor da Educação Infantil, bem como para a formação literária de crianças. O artigo seguinte, A REPRESENTAÇÃO DO BIOMA CERRADO EM DOIS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA APROVADOS PELO PNLD 2012, dos autores Rafael Gonçalves Bezerra e Leandro Santos Goulart, apresenta a análise feita em dois livros didáticos de Biologia, objetivando identificar como o bioma do cerrado brasileiro é retratado nestes recursos didáticos. Para isso, os autores estabelecem critérios e categorias para orientar suas análises e identificam determinados equívocos com relação à apresentação deste bioma nos livros analisados.

No quinto artigo, A CONSTITUIÇÃO DA VONTADE E A QUESTÃO DO LIVRO DIDÁTICO: ELEMENTOS CRÍTICOS PARA O ENSINO, o autor Diógenes Galdino Morais Silva também analisa livros didáticos, a partir da *estrutura* e do *conteúdo* neles apresentados, procurando identificar como estes recursos são constituidores de vontades nos educandos. O sexto artigo, “CONSTRUIR A CIDADE E ERGUER A ESCOLA”: O CASO DO INSTITUTO PEDAGÓGICO EM CAMPINA GRANDE (1919-1942), das professoras Vivian Galdino de Andrade e Cláudia Engler Cury, discute como uma instituição escolar contribuiu para o projeto de modernização de uma das mais importantes cidades do estado da Paraíba, durante os anos de 1919 a 1942 do século XX. Em síntese, trata-se de uma contribuição de uma instituição escolar para a história da educação na cidade de Campina Grande.



No sétimo artigo, ENSINO AGRÍCOLA E FORMAÇÃO DISCIPLINAR PARA MENINOS: ASPECTOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PATRONATO AGRÍCOLA “VIDAL DE NEGREIROS” EM BANANEIRAS/PB (1924-1934), a professora Luciene Chaves de Aquino apresenta um estudo sobre a história da educação brasileira, tendo como cenário a instituição escolar Vidal de Negreiros situada no município de Bananeiras/PB.

E, finalmente, no oitavo artigo, SABERES E FAZERES DOCENTES: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO CAMPO NA REALIDADE DE BANANEIRAS – PB, a professora Aiene Fernandes Rebouças, apresenta a sistematização de uma experiência de extensão desenvolvida, também no município de Bananeiras/PB, sobre as práticas pedagógicas de professores da educação do campo.

Mais uma vez, a RLE confirma seu compromisso com a publicação de estudos e pesquisas de profissionais dos diferentes lugares da Educação Nacional. Para 2014, apresentará uma edição com contribuições de pesquisadores espanhóis, sobre diferentes enfoques da educação, bem como de pesquisadores brasileiros com a temática educação étnico-racial.

No mais, desejamos que este número contribua com a formação dos nossos leitores e a ampliação do conhecimento nos diferentes lugares da pesquisa educacional. E, lembramos a quem deseja publicar os resultados de suas produções investigativas que este periódico está aberto a receber contribuições.

Nosso muito obrigado!

Eduardo Jorge Lopes da Silva
PPGE/DE/CCHSA/UFPB
Editor-chefe

Vívian Galdino de Andrade
DE/CCHSA/UFPB
Membro da Comissão Editorial